

1 – Introdução e Conceitos básicos

Aula 02

Sumário

Capítulo 1 – Introdução e Conceitos básicos

1.1. Introdução

1.1.1. Sintaxe e semântica

1.2. Conceitos básicos

1.2.1. Alfabeto

1.2.2. Palavra

1.2.3. Linguagem Formal

1.2.4. Gramática

1.3. Hierarquia Chomsky

Sumário

Capítulo 1 – Introdução e Conceitos básicos

1.2. Conceitos básicos

1.2.1. Alfabeto

1.2.2. Palavra

1.2.3. Linguagem Formal

1.2.4. Gramática

1.3. Hierarquia Chomsky

Introdução

- Linguagem
 - Dicionário: o uso da palavra articulada ou escrita como meio de expressão e comunicação entre pessoas
 - Não é suficiente preciso para definir modelos matemáticos
 - Então faremos algumas definições formais para nosso estudo
- Para definir linguagem formal
 - Precisamos de um alfabeto
 - E um cadeia de caracteres, ou palavras

Alfabeto

- DEFINIÇÃO: Conjunto **finito** de símbolo ou caractere
- Notação: Σ
 - Simbolos ou caracteres:
 - Entidade abstrata básica
 - Ex: letra, digitos...
 - São alfabetos
 - $\{a, b, c\}$
 - \emptyset , conjunto vazio
 - Não são alfabetos
 - \mathbf{N} , conjunto dos naturais
 - $\{a, aab, bbb, aba, \dots\}$

Alfabeto

- DEFINIÇÃO: Conjunto **finito** de símbolo ou caractere
- Alfabeto em Linguagem de programação
 - Conjunto de todos os simbolos utilizados na linguagem
 - Letras
 - Digitos
 - Caracteres especiais ">, <, <=, /, *" etc
 - Espaços ou brancos
- Alfabeto binário
 - Domínio de valores de um bit
 - Podemos usar {a,b} ou {0,1}
 - Muito usado para simplificar as abordagens estudas

Palavra

- Também chamada de:
 - Cadeia de caracteres
 - Sentença
- DEFINIÇÃO: **Sequência finita** de símbolos justapostos ou caractere
- Notação: w
- São palavras no alfabeto $\{a,b\}$
 - ab, bb, aaa
 - ϵ , cadeia vazia
 - Não são palavras no alfabeto $\{a,b\}$
 - $ab..., aaa..., abc$

Palavra

- Elementos de uma palavra
 - Prefixo
 - Qualquer sequência inicial de símbolos de uma palavra
 - Sufixo
 - Qualquer sequência final de símbolos de uma palavra
 - Subpalavra
 - Qualquer sequência de símbolos contíguos de uma palavra
 - Comprimento $|w|$
 - Número de caracteres de uma palavra
 - Ex:
 $w = abcb$ palavra sobre o alfabeto $\{a,b,c\}$
 - $\epsilon, a, ab, abc, abcb$ são prefixos
 - $\epsilon, a, ab, abc, abcb$ são sufixos
 - Todos sufixo e prefixo é uma subpalavra
 - $|w| = 4$
 - $|\epsilon| = 0$

Palavra

- Exemplo de palavra em Linguagem de programação
 - Um Bloco de programa
 - Uma palavra-chave, if, while...
 - Um programa inteiro

Palavra

- Concatenação
 - Operação binária sobre um conjunto de palavras
 - Associa duas palavras
 - É a justaposição da primeira com a segunda
- Propriedades
 - Elemento neutro: $\varepsilon w = w = w \varepsilon$
 - Associativa: $v (w t) = (v w) t$
- Exemplos

$\Sigma = \{a,b\}$ um alfabeto. Para $v = baaab$, $w=bb$

 - $vw = baaabbb$
 - $v\varepsilon = baaab$

Palavra

- Concatenação sucessiva
 - $b^4 = bbbb$
 - $a^0 = \varepsilon$
 - $a^3b^5 = aaabbbbb$
- Se Σ é um alfabeto
 - Σ^* é conjunto de todas as palavras possíveis sobre Σ
 - $\Sigma^+ = \Sigma^* - \varepsilon$

Sumário

Capítulo 1 – Introdução e Conceitos básicos

1.2. Conceitos básicos

1.2.1. Alfabeto

1.2.2. Palavra

1.2.3. Linguagem Formal

1.2.4. Gramática

1.3. Hierarquia Chomsky

Linguagem Formal

- DEFINIÇÃO: é um subconjunto de Σ^*
 - Isto é, um subconjunto de todas “palavras” possíveis dentro de um alfabeto
- Notação: L

Linguagem Formal

- DEFINIÇÃO: é um subconjunto de Σ^*
 - Isto é, um subconjunto de todas “palavras” possíveis dentro de um alfabeto
- Notação: L
- Exemplos
 - \emptyset e $\{\epsilon\}$ são linguagens sobre qualquer alfabeto
 - Σ^* e Σ^+ são linguagens sobre qualquer alfabeto
 - Conjunto de palindromes sobre $\Sigma = \{a, b\}$
 - $\{\epsilon, a, b, aa, aba, bab, aabbaa, \dots\}$

Linguagem Formal

- DEFINIÇÃO: é um subconjunto de Σ^*
 - Isto é, um subconjunto de todas “palavras” possíveis dentro de um alfabeto
- Notação: L
- Exemplos
 - \emptyset e $\{\epsilon\}$ são linguagens sobre qualquer alfabeto
 - Σ^* e Σ^+ são linguagens sobre qualquer alfabeto
 - Conjunto de palindromes sobre $\Sigma = \{a, b\}$
 - $\{\epsilon, a, b, aa, aba, bab, aabbaa, \dots\}$
 - Linguagem de programação
 - Conjunto de todos programas (palavras) da linguagem
 - Conjunto de palavras chave de uma linguagem, if, while, do, int, integer...

Linguagem Formal

- Linguagem de programação
 - C++
 - {for, if, while, do, int, new, ...}
 - Delphi
 - {for, if, while, do, integer, begin, end ...}
 - Java
 - {for, if, while, do, int, foreach, ...}
- Como podemos notar
- Cada linguagem tem um conjunto de palavras que aceita
- Ou seja, esse conjunto de palavras aceitas que chamamos de linguagem

Linguagem Formal

- Linguagem de programação
 - A palavra “begin” é aceita pela linguagem c++ ?
 - A palavra “how” é aceita pela linguagem português ?
 - A palavra “ teste $:= 2*x;$ ” é aceita pela linguagem Java?

Linguagem Formal

- DEFINIÇÃO: é um subconjunto de Σ^*
 - Isto é, um subconjunto de todas “palavras” possíveis dentro de um alfabeto
- Notação: L
- Exemplos
 - \emptyset e $\{\epsilon\}$ são linguagens sobre qualquer alfabeto
 - Σ^* e Σ^+ são linguagens sobre qualquer alfabeto
 - Conjunto de palindromes sobre $\Sigma = \{a, b\}$
 - $\{\epsilon, a, b, aa, aba, bab, aabbaa, \dots\}$
 - Linguagem de programação c++
 - Conjunto de todos os programas (palavras) da linguagem
 - Conjunto de palavras: if, while, new, int, double...
 - Atenção, um programa como um todo é considerado uma “palavra”

Sumário

Capítulo 1 – Introdução e Conceitos básicos

1.2. Conceitos básicos

1.2.1. Alfabeto

1.2.2. Palavra

1.2.3. Linguagem Formal

1.2.4. Gramática

1.3. Hierarquia Chomsky

Gramática

- DEFINIÇÃO:
 - Conjunto **finito de regras**
 - Quando aplicada sucessivas vezes, geram palavras
- O conjunto de todas as palavras geradas por uma gramática
 - Define a Linguagem
- A gramática também é usada para definir semântica

Gramática

- DEFINIÇÃO FORMAL:

- Gramática de Chomsky, gramática irrestrita, ou apenas gramática

$$G = (V, T, P, S)$$

- V conjunto finito de símbolos, **variáveis** ou **não-terminais**
- T conjunto finito de símbolos, **terminais**
- P **produções**
 - $(V \cup T)^+ \rightarrow (V \cup T)^+$, relação finita
 - Par de relação, regra de produção ou produção
- S elemento diferente de V , **variável inicial**

Gramática

- Representação de uma regra de produção

$$\alpha \rightarrow \beta$$

- Se α tem mais de uma produção

$$\alpha \rightarrow \beta_1$$

$$\alpha \rightarrow \beta_2$$

$$\alpha \rightarrow \beta_3$$

- Pode-se abreviar para

$$\alpha \rightarrow \beta_1 \mid \beta_2 \mid \beta_3$$

Gramática

- Derivação
 - É o processo de aplicar as regras de produções
 - Inicia-se sempre de **S**
 - Permite gerar as palavras da linguagem
- Na prática derivar é:
 - Substituir uma **subpalavra**, segunda uma regra de produção
 - Ex:
 - Para estas regra de produções, $\alpha \rightarrow \beta_1 \mid \beta_2 \mid \beta_3$
 - Podemos substituir α por β_1 , por β_2 , ou por β_3

Gramática

- Exemplo:

$$G = (V, T, P, S)$$

- $V = \{N, D\}$
- $T = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$
- $P = \{$
 - $N \rightarrow D$
 - $N \rightarrow DN$
 - $D \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$ $\}$
- $S = \{N\}$

Gramática

- Exemplo:

$$G = (V, T, P, S)$$

- $V = \{N, D\}$
- $T = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$
- $P = \{$
 - $N \rightarrow D$
 - $N \rightarrow DN$
 - $D \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$ $\}$
- $S = \{N\}$

Para facilitar vamos numerar as produções

Gramática

- Exemplo:

$$G = (V, T, P, S)$$

- $V = \{N, D\}$
- $T = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$
- $P = \{$
 - $N \rightarrow D$
 - $N \rightarrow DN$
 - $D \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$ $\}$
- $S = \{N\}$

Para facilitar vamos numerar as produções

1

2

3

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \{ \begin{array}{l} N \rightarrow D \quad (1) \\ N \rightarrow DN \quad (2) \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 \quad (3) \end{array} \}$$

$N \rightarrow$ Aplicando (2) gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \{ \begin{array}{l} N \rightarrow D \quad (1) \\ N \rightarrow DN \quad (2) \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 \quad (3) \end{array} \}$$

$N \rightarrow$ Aplicando (2) gera:

$DN \rightarrow$

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \begin{cases} N \rightarrow D & \textcircled{1} \\ N \rightarrow DN & \textcircled{2} \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 & \textcircled{3} \end{cases}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

Aplicando $\textcircled{3}$ gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \{$$
$$N \rightarrow D \quad (1)$$
$$N \rightarrow DN \quad (2)$$
$$D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 \quad (3)$$
$$\}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

Aplicando (3) gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \begin{cases} N \rightarrow D & \textcircled{1} \\ N \rightarrow DN & \textcircled{2} \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 & \textcircled{3} \end{cases}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

Aplicando $\textcircled{2}$ gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \begin{cases} N \rightarrow D & \textcircled{1} \\ N \rightarrow DN & \textcircled{2} \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 & \textcircled{3} \end{cases}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

Aplicando $\textcircled{2}$ gera:

$2DN \rightarrow$

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \{ \begin{array}{l} N \rightarrow D \quad (1) \\ N \rightarrow DN \quad (2) \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 \quad (3) \end{array} \}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

$2DN \rightarrow$

Aplicando (3) gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \begin{cases} N \rightarrow D & \textcircled{1} \\ N \rightarrow DN & \textcircled{2} \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 & \textcircled{3} \end{cases}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

$2DN \rightarrow$

$24N \rightarrow$

Aplicando $\textcircled{3}$ gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \{ \begin{array}{l} N \rightarrow D \quad (1) \\ N \rightarrow DN \quad (2) \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 \quad (3) \end{array} \}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

$2DN \rightarrow$

$24N \rightarrow$

Aplicando (1) gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \begin{cases} N \rightarrow D & \textcircled{1} \\ N \rightarrow DN & \textcircled{2} \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 & \textcircled{3} \end{cases}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

$2DN \rightarrow$

$24N \rightarrow$

Aplicando $\textcircled{1}$ gera:

$24D \rightarrow$

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$$P = \{ \begin{array}{l} N \rightarrow D \quad (1) \\ N \rightarrow DN \quad (2) \\ D \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 \quad (3) \end{array} \}$$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

$2DN \rightarrow$

$24N \rightarrow$

$24D \rightarrow$

Aplicando (3) gera:

Gramática

- Exemplo:
 - Vamos derivar o numero 243

$P = \{$
 $N \rightarrow D$ (1)
 $N \rightarrow DN$ (2)
 $D \rightarrow 0|1|2|3|4|5|6|7|8|9$ (3)
 $\}$

$N \rightarrow$

$DN \rightarrow$

$2N \rightarrow$

$2DN \rightarrow$

$24N \rightarrow$

$24D \rightarrow$

243

Gramática

- Exercicio:

$$G = (V, T, P, S)$$

- $V = \{N, D\}$
- $T = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$
- $P = \{$
 - $N \rightarrow D$
 - $N \rightarrow DN$
 - $D \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$ $\}$
- $S = \{N\}$

- Faça as seguintes derivações

- 1000
- 02
- 5890
- 3,45

Gramática

- Podemos concluir que:
 - A gramática anterior produz a linguagem dos numeros naturais
 - Denotamos **LINGUAGEM GERADA** por:
 - **G: L(G) ou GERA(G)**
 - Para que duas linguagens G_1 e G_2 sejam iguais ou equivalentes
$$\mathbf{L(G_1) = L(G_2)}$$
 - Isto é, o conjunto das palavras aceites devem ser iguais

Gramática

- Convencionaremos que:
 - A, B, C, S, ..., T, letras maiúsculas para **Variáveis**
 - a, b, c, s, ..., t, letras minúsculas para **terminais**
 - u, v, w, x, y, z, para **palavras** de símbolos **terminais**

Gramática

- Exemplo 02:

- $G = (V, T, P, S)$
- $V = \{S, X, Y, A, B, F\}$
- $T = \{a, b\}$
- $P = \{$
 - $S \rightarrow XY$
 - $X \rightarrow XaA \mid XbB \mid F$
 - $Aa \rightarrow aA$
 - $Ab \rightarrow bA$
 - $AY \rightarrow Ya$
 - $Ba \rightarrow aB$
 - $Bb \rightarrow bB$
 - $BY \rightarrow Yb$
 - $Fa \rightarrow aF$
 - $Fb \rightarrow bF$
 - $FY \rightarrow \varepsilon$
- $\}$
- S

- Esta gramática gera a linguagem:

$\{ww \mid w \text{ é palavra de } \{a,b\}^* \}$

- Isto é:

- $abab$
- $abbabb$
- $aaaaaa$

- Exercicio, derive:

- $baba$
- $bbbabbba$

Gramática

- Exemplo 03:
 - $G = (V, T, P, S)$
 - $V = \{A, B, C\}$
 - $T = \{a, b\}$
 - $P = \{$
 - $S \rightarrow aA \mid bB$
 - $A \rightarrow bB \mid aC$
 - $B \rightarrow aA \mid bC$
 - $C \rightarrow a \mid b \mid aC \mid bC \mid \epsilon$
 - S
- Esta gramática gera a linguagem:
 - ?
- Testar se as palavras são aceites
 - abab
 - aab
 - abaab
 - abb
 - babbabab

Gramática

- Exemplo 03:
 - $G = (V, T, P, S)$
 - $V = \{A, B, C\}$
 - $T = \{a, b\}$
 - $P = \{$
 - $S \rightarrow aA \mid bB$
 - $A \rightarrow bB \mid aC$
 - $B \rightarrow aA \mid bC$
 - $C \rightarrow a \mid b \mid aC \mid bC \mid \epsilon$ $\}$
 - S
- Esta gramática gera a linguagem:
 - $\{w \mid w \text{ tem pelo menos } \mathbf{aa} \text{ ou } \mathbf{bb} \text{ como subpalavra}\}$
- Testar se as palavras são aceites
 - abab
 - aab
 - abaab
 - abb
 - babbabab

Sumário

Capítulo 1 – Introdução e Conceitos básicos

1.2. Conceitos básicos

1.2.1. Alfabeto

1.2.2. Palavra

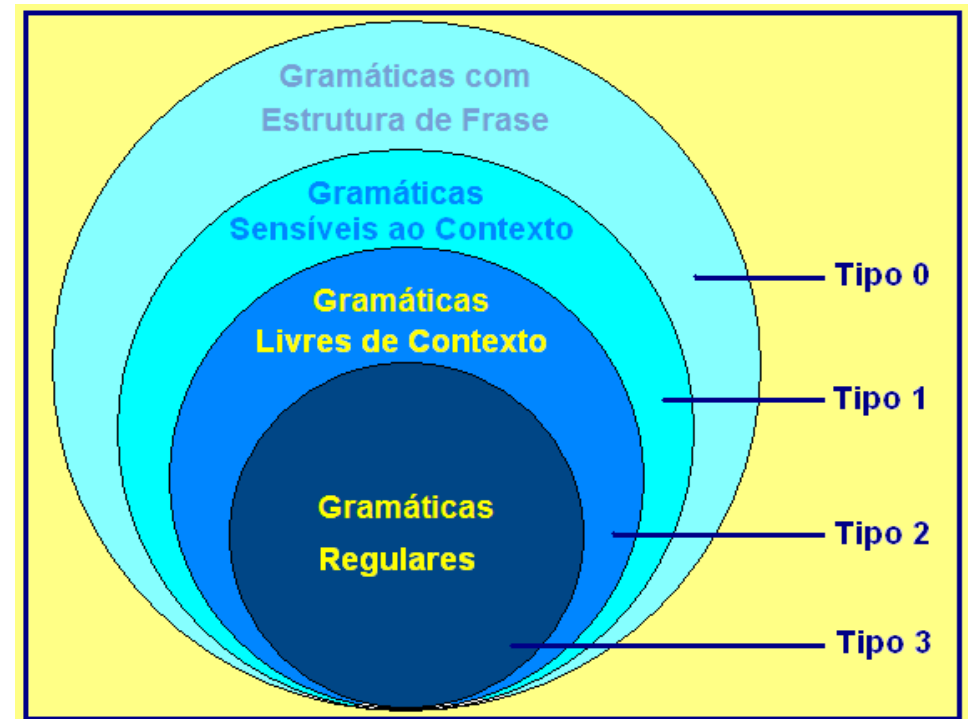
1.2.3. Linguagem Formal

1.2.4. Gramática

1.3. Hierarquia Chomsky

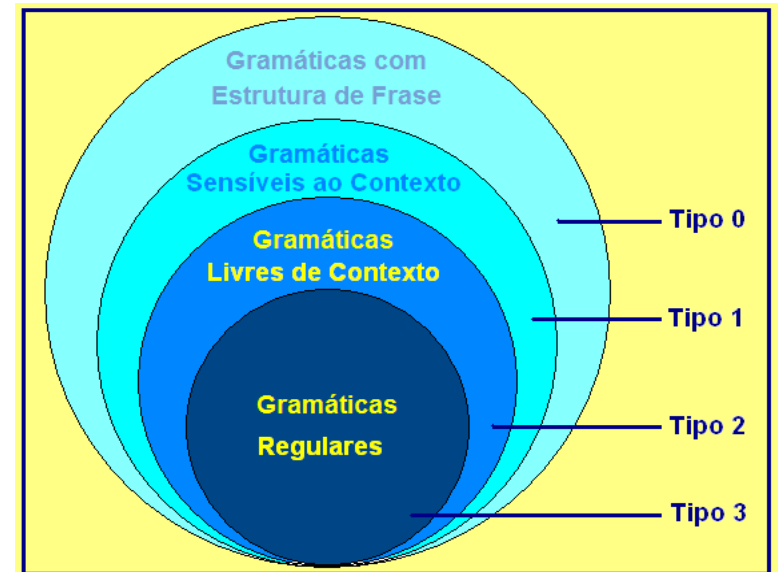
Hierarquia de Chmosky

- Classificação de gramáticas formais
- Descrita pelo linguísta americano *Noam Chmosky* em 1950
- Possui **4 níveis**
- O nível 0: maior grau de liberdade
- O nível 3: menor grau de liberdade, mais restrito
- Um gramática do nível **n** também é uma gramática do **$n-1$**



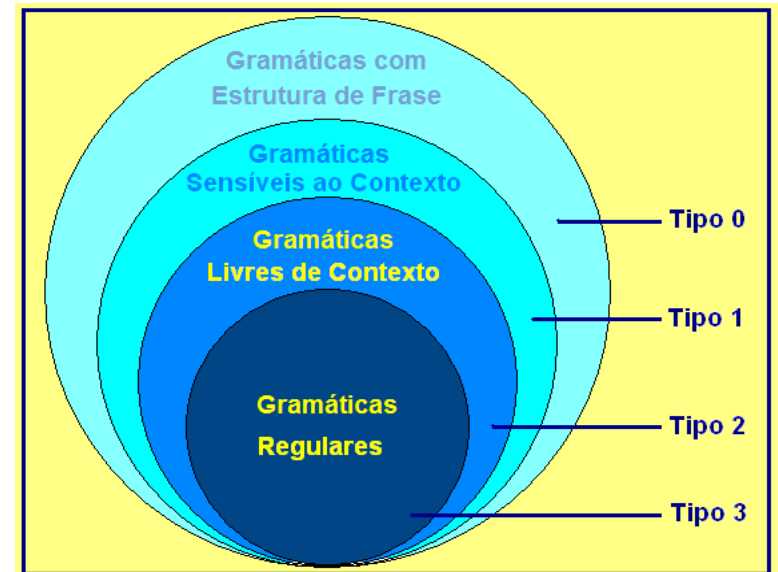
Hierarquia de Chmosky

- Tipo 0 : Gramáticas com estruturas de frase
- Tipo 1: Gram. Sensíveis ao contexto
- Tipo 2: Gram. Livres de contexto
- Tipo 3: Gram. Regulares



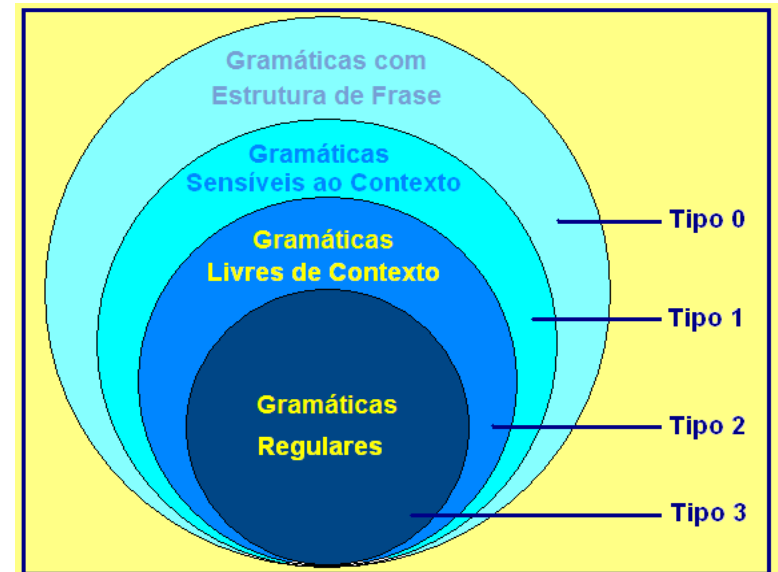
Hierarquia de Chmosky

- Tipo 0 : Gramáticas com estruturas de frase
 - Aquelas que não possuem limitações
- Tipo 1: Gram. Sensíveis ao contexto
- Tipo 2: Gram. Livres de contexto
- Tipo 3: Gram. Regulares



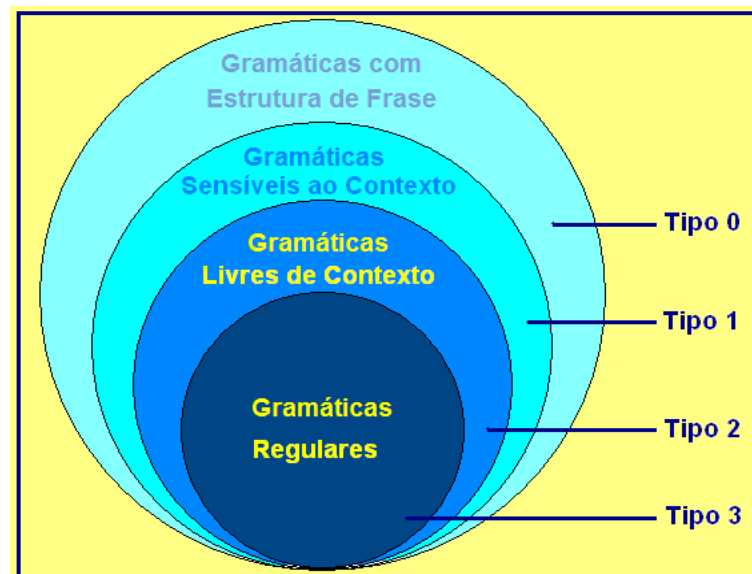
Hierarquia de Chomsky

- Tipo 0 : Gramáticas com estruturas de frase
- Tipo 1: Gram. Sensíveis ao contexto
 - Nenhuma das regras de produção pode **reduzir o comprimento** da forma sentencial que for substituída
 - Se $\alpha \rightarrow \beta$ então $|\alpha| \leq |\beta|$
- Tipo 2: Gram. Livres de contexto
- Tipo 3: Gram. Regulares



Hierarquia de Chomsky

- Tipo 0 : Gramáticas com estruturas de frase
- Tipo 1: Gram. Sensíveis ao contexto
- Tipo 2: Gram. Livres de contexto
 - As regras tem apenas **uma Variável** do lado esquerdo
 - **Não** pode ter **terminal** do lado **esquerdo**
 - São do tipo
 - $A \rightarrow \beta$
 - $Aa \rightarrow \beta$, **não pode**
- Tipo 3: Gram. Regulares



Hierarquia de Chomsky

- Tipo 0 : Gramáticas com estruturas de frase
- Tipo 1: Gram. Sensíveis ao contexto
- Tipo 2: Gram. Livres de contexto
- Tipo 3: Gram. Regulares
 - Além das restrições da tipo 2
 - Deve ser **Linear à direita** ou **à esquerda**
 - $A \rightarrow aB \mid a$
 - $B \rightarrow Ba \mid a$
 - $A \rightarrow ABa$, **Não pode**

